ISSN: 2358-8829

FORMAR PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DA CULTURA DIGITAL: DE QUE CONTEXTO ESTAMOS FALANDO?

Achilles Alves de Oliveira [1]

RESUMO

Busca-se discutir a urgência da formação docente contemplar criticamente os reflexos da cultura digital na sociedade. Parte-se do reconhecimento de que as tecnologias digitais não constituem apenas instrumentos ou recursos didático-pedagógicos, mas integram práticas sociais, culturais, políticas e econômicas que reconfiguram os modos de produzir, acessar, compartilhar e validar informações e conhecimentos. Nesse cenário, marcado pela expansão das redes sociais, pela atuação dos algoritmos, pela circulação de desinformação, pelas *fake news*, pela manipulação de dados e pelo uso crescente de sistemas de inteligência artificial generativa, o trabalho docente passa a ser atravessado por novos desafios éticos, epistemológicos e pedagógicos. Com base em uma revisão narrativa de literatura, o estudo analisa contribuições que discutem cultura digital, formação de professores, mediação pedagógica e tecnologias educacionais. Busca-se problematizar as lacunas presentes na formação inicial docente, especialmente quando o uso das tecnologias é abordado de maneira instrumental, descontextualizada ou reduzido ao domínio operacional de plataformas e dispositivos. A análise evidencia a necessidade de superar perspectivas centradas na simples incorporação de ferramentas digitais, favorecendo processos formativos que desenvolvam conhecimentos críticos para a leitura das mídias, a avaliação da confiabilidade das informações, a compreensão dos mecanismos de funcionamento das plataformas e a reflexão sobre os efeitos sociais e educacionais da datificação e da inteligência artificial. Argumenta-se que formar professores para a cultura digital implica articular conhecimentos pedagógicos, tecnológicos, éticos, políticos e culturais, considerando as desigualdades de acesso, participação e apropriação das tecnologias. Também requer fortalecer a autonomia docente, a capacidade de mediação e a autoria pedagógica, evitando tanto o tecnicismo quanto a adesão acrítica às inovações. Conclui-se que a formação docente precisa assumir a cultura digital como dimensão estruturante da prática educativa, promovendo uma educação crítica, inclusiva e socialmente responsável, capaz de contribuir para a democratização do conhecimento, o enfrentamento da desinformação e a formação cidadã.

Palavras-chave: Cultura digital, Formação docente, Tecnologias, Mediação, Formação.

[1] Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) e Metre em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, achilles.ao@unitins.br.